

C L A U D E P O U Z A D O U X

CONTOS E LENDAS DA MITOLOGIA GREGA

Ilustrações de Frédérick Mansot

Tradução de Eduardo Brandão



21^a reimpressão

SEGUINTE
O selo jovem da Companhia das Letras



Copyright © 1994, 1998 by Editions Nathan, Paris, France

*Grafa atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

O selo Seguinte pertence à Editora Schwarcz S.A.

Título original:

Contes et légendes de la mythologie grecque

Capa:

Eliana Kestenbaum

Preparação:

Márcia Copola

Revisão:

Ana Maria Alvares

Cláudia Cantarin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pouzadoux, Claude

Contos e lendas da mitologia grega / Claude Pouzadoux ;
ilustrações de Frédéric Mansot ; tradução de Eduardo Bran-
dão. — São Paulo : Companhia das Letras, 2001.

Título original : *Contes et légendes de la mythologie
grecque.*

ISBN 978-85-359-0087-3

1. Mitologia grega (Literatura infantojuvenil) I. Mansot,
Frédéric. II. Título.

01-0132

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Mitologia grega : Literatura infantojuvenil 028.5
2. Mitologia grega : Literatura juvenil 028.5

2014

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORIA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

SUMÁRIO

AS LENDAS DIVINAS	11
I. UM MUNDO CAÓTICO	13
I. A CRIAÇÃO DO MUNDO	15
II. URANO E GAIA	17
III. CRONO	21
IV. O COMBATE DE ZEUS E A DIVISÃO DO MUNDO	23
V. POSÊIDON	27
VI. O ÚLTIMO COMBATE	29
VII. A IDADE DE OURO	33
VIII. PROMETEU E OS PRIMEIROS HOMENS	35
2. OS DEUSES DO OLIMPO	41
I. OS AMORES DE ZEUS	43
II. DIONISO	49
III. ÁRTEMIS	55
IV. APOLÔ E POSÊIDON	59
V. HERMES	67

VI. HADES E SEU REINO	71
VII. DEMÉTER E PERSÉFONE	77
VIII. HEFESTO, AFRODITE E ARES	81
IX. O JULGAMENTO DE PÁRIS — ATENA	93
OS HERÓIS	103
I. JASÃO E O TOSÃO DE OURO	105
I. ATREU E TIESTES	107
II. FRIXO E HELE	115
III. JASÃO	121
IV. PARTIDA PARA A CÓLQUIDA	129
V. O PREÇO DO TOSÃO	135
VI. UMA ESPOSA PERIGOSA	141
2. AS FAÇANHAS DE HÉRACLES	147
I. O FILHO DE ZEUS	151
II. A INFÂNCIA DE UM HERÓI	155
III. UMA VIDA DE PROVAS E DE GLÓRIA	159
IV. CONTRA OS MONSTROS DA VIZINHANÇA	
— O LEÃO DE NEMEIA, A HIDRA DE LERNA,	
O JAVALI DE ERIMANTO	163
V. PACIÊNCIA E ESPERA... — A CORÇA DE CERÍNIA, AS AVES	
DO LAGO ESTÍNFALO, OS ESTÁBULOS DE AUGIAS . .	173

VI. ALÉM DOS MARES — O TOURO DE CRETA, AS ÉGUAS DE DIOMEDES, O CINTURÃO DE HIPÓLITA	181
VII. ATÉ O FIM DO MUNDO — OS BOIS DE GERIÃO, CÉRBERO, OS POMOS DE OURO DAS HESPÉRIDES. . .	189
3. PERSEU, O ARGIANO	203
I. UMA CHUVA FECUNDA	205
II. QUE BOA PESCARIA!	207
III. PELOS OLHOS DE UMA GÓRGONA	209
IV. ANDRÔMEDA E O MONSTRO	213
4. TESEU, O ATENIENSE	219
I. UMA INFÂNCIA NO EXÍLIO	221
II. UM REENCONTRO EMOCIONANTE	227
III. RUMO AO MINOTAURO	231
IV. OS HOMENS DO AR.	235
V. UM ESQUECIMENTO FATAL	239
5. ÉDIPO, O TEBANO	243
I. HOMENS NASCIDOS DA TERRA	245
II. OS INFORTÚNIOS DE ÉDIPO	251
III. OS SETE CONTRA TEBAS — ANTÍGONA	264

A ASCENDÊNCIA DE ZEUS

Os
PRIMEIROS
DEUSES

Tia
Teia

MINHA IRMÃ
DEMÉTER

MAMÃE
REIA

MINHA IRMÃ
HERA

PAPAI
CRONO

MEU IRMÃO
POSÉIDON

VÓVÓ
GAIÁ

TITIO
HÍPERION

MEU IRMÃO
HADES

BISAVÔ
CAOS

OS TIOS
CÍCLOPES

MEU PRIMO
PROMETEU

VÓVÓ
URANO

OS TIOS
CEM-BRACOS

MEU PRIMO
EPIMETEU

SUA FILHA
AFRODITE

Titio
JÁPETO

MEU PRIMO
ATLAS

Titio
OCEANO

MINHA PRIMA
CLÍMENE

A DESCENDÊNCIA DE ZEUS

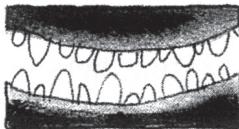


1

UM MUNDO CAÓTICO

*Urano e Gaia
puseram
no mundo
uma porção
de seres
estranhos.*





I

A CRIAÇÃO DO MUNDO

Na origem, nada tinha forma no universo. Tudo se confundia, e não era possível distinguir a terra do céu nem do mar. Esse abismo nebuloso se chamava Caos. Quantos tempo durou? Até hoje não se sabe.

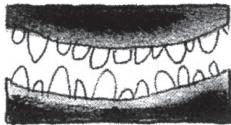
Uma força misteriosa, talvez um deus, resolveu pôr ordem nisso. Começou reunindo o material para moldar o disco terrestre,¹ depois o pendurou no vazio. Em cima, ca-

1. Os antigos pensavam que a Terra era chata, rodeada pelo oceano e coberta pela abóbada celeste.

vou a abóbada celeste, que encheu de ar e de luz. Planícies verdejantes se estenderam então na superfície da terra, e montanhas rochosas se ergueram acima dos vales. A água dos mares veio rodear as terras. Obedecendo à ordem divina, as águas penetraram nas bacias para formar lagos, torrentes desceram das encostas, e rios serpearam entre os barrancos.

Assim, foram criadas as partes essenciais de nosso mundo. Elas só esperavam seus habitantes. Os astros e os deuses logo iriam ocupar o céu, depois, no fundo do mar, os peixes de escamas luzidias estabeleceriam domicílio, o ar seria reservado aos pássaros e a terra a todos os outros animais, ainda selvagens.

Era necessário um casal de divindades para gerar novos deuses. Foram Urano, o Céu, e Gaia, a Terra, que puseram no mundo uma porção de seres estranhos.



II

URANO E GAIA

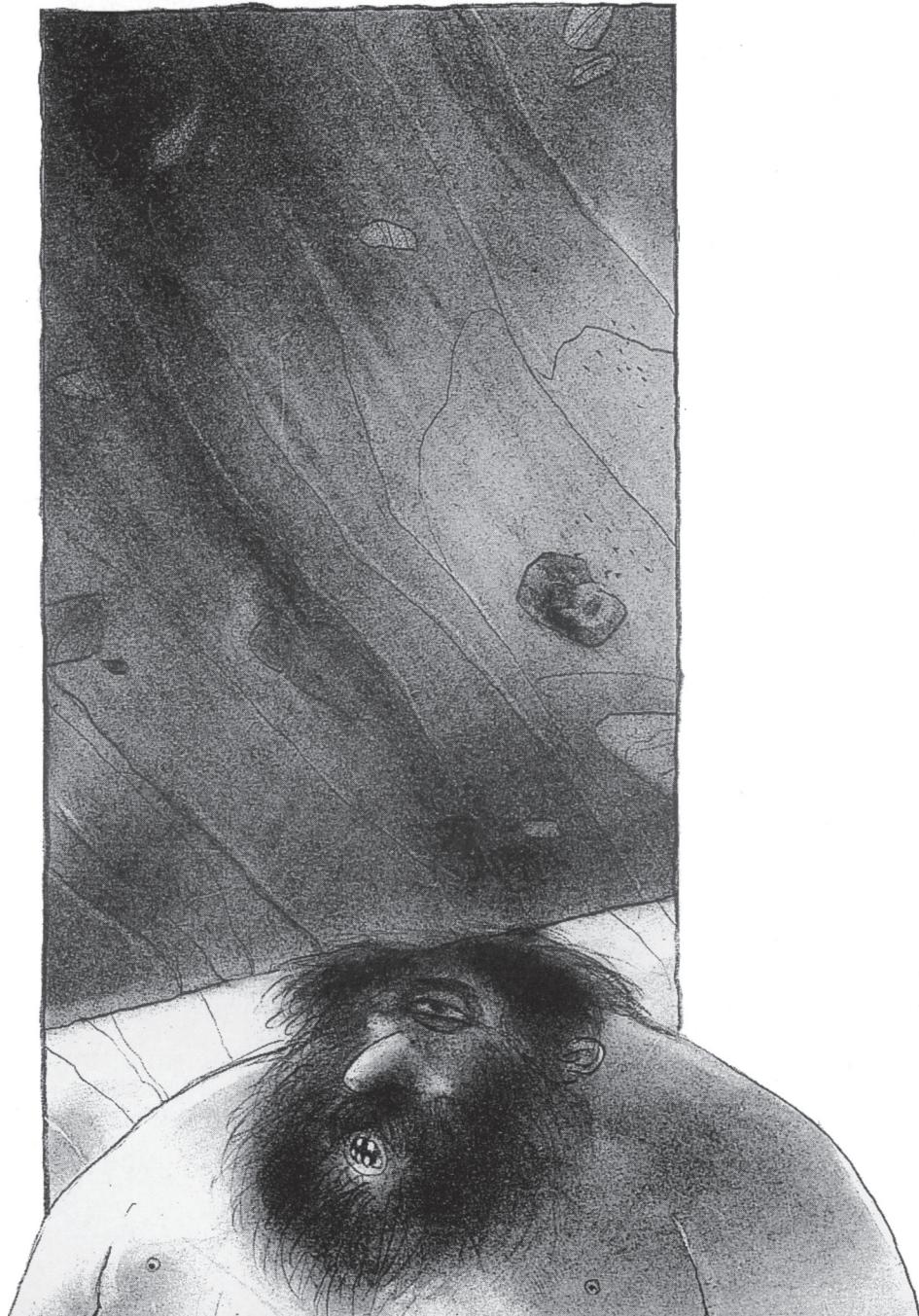
Da união deles nasceram primeiro seis meninos e seis meninas, os Titãs e as Titânicas, todos de natureza divina, como seus pais. Eles também tiveram filhos.

Um deles, Hiperión, uniu-se à sua irmã Teia, que pôs no mundo Hélio, o Sol, e Selene, a Lua, além de Eo, a Aurora. Outro, Jápeto, casou-se com Clímene, uma filha de Oceano. Ela lhe deu quatro filhos, entre eles Prometeu. O mais moço dos Titãs, Crono, logo, logo ia dar o que falar.

A descendência de Urano e Gaia não parou nesses filhos. Conceberam ainda seres monstruosos como os Ciclopes, que só tinham um olho, bem redondo, no meio da testa, e os Cem-Braços, monstros gigantescos e violentos. Os coitados viviam no Tártaro, uma região escondida nas profundezas da terra. Nenhum deles podia ver a luz do dia, porque seu pai os proibia de sair.

Gaia, a mãe, quis libertá-los. Ela apelou para seus primeiros filhos, os Titãs, mas todos se recusaram a ajudá-la, exceto Crono. Os dois arquitetaram juntos um plano que deveria acabar com o poder tirânico de Urano.

Certa noite, guiado pela mãe, Crono entrou no quarto dos pais. Estava muito escuro lá, mas o luar lhe permitiu ver seu pai, que roncava tranquilo. Com um golpe de foice, cortou-lhe os testículos. Urano, mutilado, berrou de raiva, enquanto Gaia dava gritos de alegria. Esse atentado punha fim



a uma autoridade que ela estava cansada de suportar, e a inútil descendência deles parava aí — ou quase... Algumas gotas de sangue da ferida de Urano caíram na terra e a fecundaram, dando origem a demônios, as Erínias,¹ a outros monstros, os Gigantes, e às ninfas,² as Melíades.

1. Divindades infernais. Com seu corpo alado, sua cabeleira de serpentes e munidas de tochas e chicotes, atormentam suas vítimas, levando-as à loucura.

2. Deusas que vivem nos bosques, nas montanhas, nos rios, no mar.